

área científica Arquitectura / Projecto													
sem.	unidade curricular	avaliação	horas de contacto por semana	horas de contacto por semestre	horas teóricas	horas teórico-práticas	horas de trabalho de campo	horas de seminário	horas de orientação tutorial	outras horas de contacto	horas totais por semestre	créditos ECTS	precedência
objetivos gerais Motivar uma descoberta pessoal e entusiasmada do universo da Arquitectura, enquanto manifestação da Arte. Desenvolver noções sobre o papel da Arquitectura enquanto disciplina interessada e interveniente na Sociedade e na Cultura, mas desinteressadamente relacionada com outras disciplinas. Desenvolver processos de trabalho, de discussão e de fundamentação de opções, que capacitem o estudante para a resolução criativa de problemas de arquitectura.													
Estudos básicos	1	Arquitectura Analítica 1 Descobrir progressivamente conceitos, elementos e léxico da Arquitectura, através de exercícios onde se explorará a sensibilidade e intuição dos alunos na dedução, experimentação e manipulação de formas e de espaços. Sensibilizar para os vários momentos da concepção criativa. Familiarizar com ferramentas de expressão gráfica e escrita.	contínua	9	135	12	10	103	10	250	10	-	
		Antropometria e Ergonomia Entender a Ergonomia como ciência auxiliar da metodologia do projecto de arquitectura e do design. Adquirir conhecimentos científicos no âmbito do sistema-Homem-objecto-actividade humana. Entender que o "mundo artificial" deve ser adaptado às capacidades e às limitações humanas, do ponto de vista fisiológico, psíquico e sociológico, tendo em conta a segurança e o conforto, e minimizando o risco e o desgaste biológico.	periódica, com elementos complementares de avaliação contínua	2	30	30				50	2	-	
	2	Arquitectura Analítica 2 Observar, analisar, decifrar, interpretar e racionalizar espaços arquitectónicos, e através disso chegar à concepção. Introduzir as primeiras noções de composição, harmonia, proporção, escala, função e forma, utilizando elementos construtivos materiais e imateriais. Familiarizar cada estudante com a diversidade de processos de produção arquitectónica e artística.	contínua	9	144	12	10	112	10	270	10	Arq An 1	
	3	Projecto de Arquitectura 1 Confrontar os estudantes com a teoria e a prática do projecto, no desenvolvimento dos seus aspectos criativos e das ideias que o consubstanciam. Estudar elementos e sistemas em equilíbrio, construtivos e compositivos, como determinantes da formação e caracterização do espaço.	contínua	10	150	12	12	116	10	320	13	Arq An 2	
	4	Projecto de Arquitectura 2 Promover a investigação do território e da cidade como estruturas de suporte preliminar na configuração do projecto. Desenvolver processos apropriados de trabalho que enquadrem a complexidade da prática específica do projecto de arquitectura.	contínua	10	160	12	12	126	10	350	13	Proj Arq 1	
	5	Projecto de Arquitectura 3 Despertar a consciência crítica através de exercícios práticos de carácter experimental. Desenvolver a capacidade de transmitir Valores e Significados contextualizados no território. Encorajar a criatividade técnica e construtiva. Procurar a excelência e o rigor da representação gráfica como código privilegiado na transmissão de ideias.	contínua	10	150	12	16	112	10	350	14	Proj Arq 2	
	6	Projecto de Arquitectura 4 Transmitir a noção de auto responsabilização pelas próprias propostas perante a sociedade, a cultura e a civilização. Sintetizar os diversos conhecimentos e capacidades adquiridos nas várias unidades curriculares.	contínua	10	160	12	16	122	10	380	14	Proj Arq 3	
Estudos avançados	objetivos gerais Sedimentar processos de trabalho interdisciplinares que habilitem o estudante à realização de um projecto, entendido este não só como um instrumento técnico de representação da Arquitectura que requer execução, mas também como instrumento e resultado de uma investigação experimental ou prática em qualquer das áreas que a Arquitectura e o Urbanismo integram.												
	7	Atelier 1 Desenvolver a capacidade de responder adequada e simultaneamente às componentes simbólicas, funcionais, programáticas, construtivas e legais na resolução dos problemas que virão a ser colocados na vida profissional. Pesquisar um repertório de soluções diversificado que extravase as soluções correntes.	contínua	10	150	12	18	100	20	390	15	EBA	
	8	Atelier 2 Articular a arte da configuração da forma edificada da cidade e as tipologias edificativas, com suporte no estudo do espaço urbano nas suas vertentes tipo-morfológica e topológica. Utilizar a região de Setúbal como laboratório privilegiado, em conjunto com as restantes unidades curriculares.	contínua	10	160	12	18	110	20	415	15	Atelier 1	
		Reabilitação de Edifícios e Sítios 1 Conhecer as principais alterações ocorridas na percepção sobre o património arquitectónico, ao longo do século XX, nos planos nacional e internacional. Compreender os principais desafios culturais, sociais e económicos das sociedades actuais em matéria de preservação do património arquitectónico. Relacionar a reabilitação de edifícios, conjuntos e sítios com problemas actuais de preservação da identidade cultural e protecção ambiental.	periódica, com elementos complementares de avaliação contínua	2	32	32				54	2	EBA	
		Atelier 3 Alcançar a maturidade ao nível do projecto necessária para estabelecer a síntese das capacidades adquiridas nas várias unidades curriculares, numa aproximação à prática profissional futura.	contínua	10	150	12	20	98	20	410	16	Atelier 2	
	9	Reabilitação de Edifícios e Sítios 2 Transmitir a sensibilidade, conhecimentos e metodologias conceptuais e processuais necessários à reabilitação da matéria edificada. Desenvolver processos de análise e de sentido crítico que permitam entender a continuidade dinâmica do objecto da intervenção e chegar a uma solução de respeito pela sua autenticidade em articulação com os novos usos e as novas tecnologias. Conhecer o quadro legal relacionado com a salvaguarda do património arquitectónico, com os vários intervenientes no processo e com os procedimentos processuais necessários.	periódica, com elementos complementares de avaliação contínua	6	90	60	15	15		150	6	EBA	
	10	Atelier 4 Dominar as relações dicotómicas edificado/não-edificado, através da simulação de uma situação real, correspondente a intenções reais de autarquias e outras entidades da região. Integrar as restantes unidades curriculares na preparação de um trabalho final a ser apresentado e avaliado publicamente perante um júri.	apresentação do trabalho final perante júri, complementada por avaliação contínua	10	160	12	20	108	20	550	20	Atelier 3	